



Curitiba, 27.09.2019

**Prova P1**  
**GABARITO**  
**Matemática Aplicada I**

*Tobias Bleninger*

Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)  
Centro Politécnico, Caixa Postal 19011, 81531-990, Curitiba - PR, Brasil

Nome: \_\_\_\_\_

GRR: \_\_\_\_\_

Pontuação (preenchido pelo Professor):

Questão	Pontos obtidos	Pontos totais		
1		30		
2		10		
3		10		
4		25		
5		25	Porcentagem	
Soma		100		Nota
Final (corrigido)				

## Questões

1. (30P) Dado o modelo epidêmico do tipo SIR ( $I' = aSI - bI$ ;  $S' = -aSI$ ;  $R' = bI$ ) com as condições iniciais  $S=45400$ ,  $I=2100$  e  $R=2500$  e os coeficientes  $b = 1/14$  [1/d] e  $a=0,00001$  [1/(pessoa\*d)]
- Descreva as equações para estimar manualmente os valores para  $S$ ,  $I$  e  $R$  para os dias 1 e 2 após a condição inicial e calcule os mesmos.
  - Modifique as equações para previsões com passo temporal de  $\Delta t = 12h$  e calcule manualmente os valores para 12h, 24h, 36h e 48h e compare quantitativamente com os resultados de a) e explique diferenças (se houver).
  - Calcule a soma da população total para a condição inicial e para o segundo dia para os dois cálculos e discute o resultado (poucas palavras)
  - Modifique as equações de a) para calcular valores do passado partindo do dia 2 e calcule os valores de  $S$ ,  $I$  e  $R$  para o dia 1 e compare com os valores de a) e discute diferenças (se houver).

a)

$$S_{\text{novo}} = S_{\text{antes}} + S'$$

$$I_{\text{novo}} = I_{\text{antes}} + I'$$

$$R_{\text{novo}} = R_{\text{antes}} + R'$$

T(d)	S	I	R	slinha	ilinha	rlinha
0	45400	2100	2500	-953.4	803.4	150
1	44447	2903.4	2650	-953.4	803.4	150
2	43493	3706.8	2800	-1290.5	1083.1	207.39

b)

Mesmas equações mas mudando coeficientes  $b_{12} = b/2$ ,  $a_{12} = a/2$

T(d)	S	I	R	slinha	ilinha	rlinha
0	45400	2100	2500	-476.7	401.7	75
0.5	44923	2501.7	2575	-476.7	401.7	75
1	44447	2903.4	2650	-561.92	472.58	89.346
1.5	43885	3376	2739.3	-645.23	541.54	103.69
2	43239	3917.5	2843	-740.77	620.2	120.57

Comparação dia 1:

$$1 \quad 44447 \quad 2903.4 \quad 2650$$

$$1 \quad 44447 \quad 2903.4 \quad 2650$$

Após primeiro dia tem valores iguais

$$2 \quad 43493 \quad 3706.8 \quad 2800$$

$$2 \quad 43239 \quad 3917.5 \quad 2843$$

Após segundo dia tem valores diferentes

Diária menos 12h =

$$\Delta S = 254, \quad \Delta I = -210,7, \quad \Delta R = -43$$

Há diferença entre os dois cálculos porque ambos são aproximações das taxas (funções contínuas) com cálculos discretos ( $\Delta t = 1d$  e  $12h$ ). O menor o passo temporal o melhor a aproximação.

c) Soma população inicial 50000

Soma após 2d (resolução diária) = 49999.8

Soma após 2d (resolução 12h) = 49999.5

Como indicado em b) os cálculos aproximam a realidade e assim não necessariamente conservam "massa" (aqui a população total). Adicionalmente existem erros de arredondamento.

d)

$$S_{\text{antes}} = S_{\text{hoje}} - S'$$

$$I_{\text{antes}} = I_{\text{hoje}} - I'$$

$$R_{antes} = R_{hoje} - R'$$

T(d)	S	I	R	slinha	ilinha	rlinha
0	45400	2100	2500	-953.4	803.4	150
1	44447	2903.4	2650	-953.4	803.4	150
2	43493	3706.8	2800	-1290.5	1083.1	207.39
1b	44783,5	2623.7	2592.61			

Há diferenças entre o cálculo progressivo e regressivo porque utilizem as taxas em momentos diferentes, porém ambos sendo aproximações.

2. (10P) Dada a função  $f(x) = 1/((x-0,3)^2 + 0,01) + 1/((x-0,9)^2 + 0,04) - 6$  num intervalo de 0 a 6:

- Faça a integração numérica utilizando o método dos retângulos com no mínimo 3 retângulos
- Descreva em poucas palavras um algoritmo numérico para fazer o mesmo cálculo, porém com 200 retângulos.

a) 3 retangulos entre 0 e 6 → cada largura é  $6/3=2$

Calcular  $f(x)$  nos pontos de apoio  $f(1)$ ,  $f(3)$  e  $f(5)$

Areas dos retangulos são  $A = f(1)*2 + f(3)*2 + f(5)*2$

x	f(x)	A=f(x)*2
1	16	32
3	-5.63829	-11.2766
5	-5.8954	-11.7908
	Soma	<b>8.932603</b>

b) Devide intervalo em 200 partes (aqui  $\delta=6/200$ )

$X=0+\delta/2$

$A=0$

De  $i=1$  a 200 faça

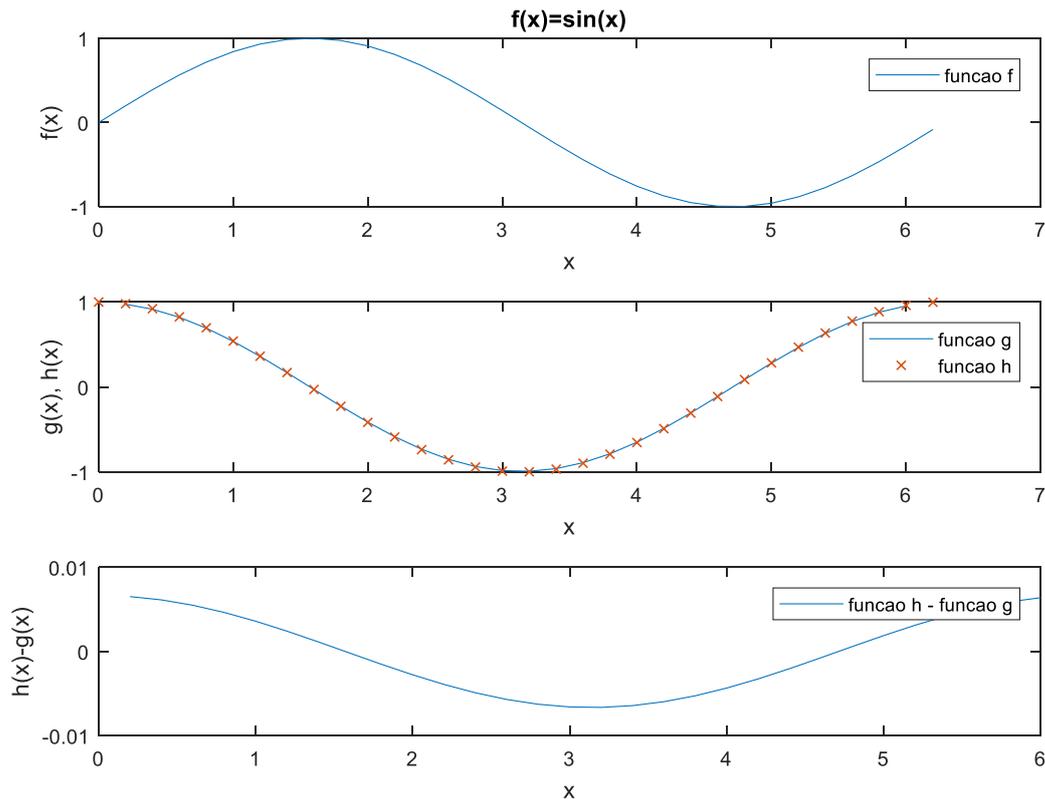
$X=x+i*\delta$

$Y=f(x)$

$A=A+\delta*Y$

end

3. (10P) Dada a função  $f(x) = \sin x$  em  $0 \leq x \leq 2\pi$ , a função  $g(x) = (f(x+0,2) - f(x-0,2))/0,4$  e a função  $h(x) = f'(x)$  e os gráficos das mesmas e o gráfico de  $h(x)-g(x)$ :



- Descreva a definição formal de  $f'(x)$  e discuta a diferença entre  $f'(x)$  e  $g(x)$  em poucas palavras e utilizando o gráfico.
- Em quais pontos vale  $f'(x) = g(x)$ .
- Explique em poucas palavras, porque a diferença  $h(x) - g(x)$  varia com  $x$ .

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

a)

$g(x)$  é uma aproximação (função similar, sem limite e com  $h$  maior) a derivada num intervalo finito com  $h = 0,2$ . A aproximação porém no caso apresentado varia da derivada analítica com erros absolutos menos que  $10^{-2}$

b) Nos pontos aproximadamente 1,9 e 4,5, pontos com menor inclinação da curva (menor derivada) e assim menor "efeito" da aproximação.

c) As inclinações variam e são estas que foram aproximadas. Maiores erros em regiões com máxima taxa.

- (25P) Utiliza a expansão em series de Taylor com ordem  $n = 0$  a 3 para aproximar a função  $f(x) = y = 1/x^2 + \text{sen}(x) + 2$  em  $x_{i+1} = 2,5$  na base do valor de  $f$  e das derivadas em  $x_i = 2$  e calcule o erro absoluto e relativo para cada aproximação  
Veja anotações em aula de exemplo similar
- (25 P) Consideramos um elemento quadrado no plano  $x$ - $y$  delimitada pelo dois vetores unitários  $\mathbf{i}$  e  $\mathbf{j}$  e que é transformada de forma que um ponto  $P:(x_1, x_2)$  vai até o ponto  $Q:(y_1, y_2)$  dado por  $\vec{y} = \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = A\vec{x} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$ 
  - Encontre as direções principais (autovetores).
  - Qual é o angulo entre as direções principais?
  - Que forma assume o quadrado sob essa deformação? Faça um desenho esquemático com o quadrado, os autovetores e a deformação final.
  - A deformação modifique a área do quadrado (justifique e quantifique sua resposta com uma frase)?

- e. A deformação mantém o sentido do quadrado? Justifique sua resposta com poucas palavras.
- f. Calcule o vetor  $\vec{x}$  do qual surgiu o vetor  $\vec{y} = \begin{bmatrix} 0,5 \\ 0,5 \end{bmatrix}$  obrigatoriamente calculando a inversa da Matriz A.
- g. Calcule o vetor  $\vec{x}$  do qual surgiu o vetor  $\vec{y} = \begin{bmatrix} 0,5 \\ 0,5 \end{bmatrix}$  obrigatoriamente utilizando o método de Gauss-Seidel.
- h. Desenhe a transformação do vetor da questão f) e do resultado da transformação no esquema da questão c)
- i. O vetor  $\vec{y} = \begin{bmatrix} 0,5 \\ 0,5 \end{bmatrix}$  representa uma direção principal? Justifique sua proposta.
- j. Mostre que a matriz A pode ser escrita como  $A = SAS^{-1} = \Lambda S^{-1}S$  sendo S a matriz dos autovetores e  $\Lambda$  a matriz dos autovalores.
- k. Mostre com j) que  $A^4 = S\Lambda^4S^{-1}$  e explique em uma frase a utilidade disto

Solução:

a)  $(2-\lambda)(2-\lambda)-1=0$

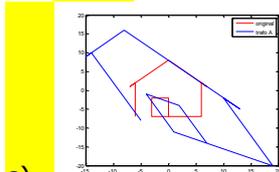
$$\lambda^2 - 4\lambda + 3 = 0$$

$$\lambda_1 = 3, \lambda_2 = 1$$

$$\lambda_1 = 3: -x_1 - x_2 = 0; -x_1 = x_2; \text{escolhe } x_2 = 1 \rightarrow x_1 = -1$$

$$\lambda_2 = 1: x_1 - x_2 = 0; x_1 = x_2; \text{escolhe } x_2 = 1 \rightarrow x_1 = 1$$

b)  $\text{autovet}_1 \cdot \text{autovet}_2 = |\text{autovet}_1| |\text{autovet}_2| \cos(\varphi) \Leftrightarrow (-1+1)/2 = 0 = \cos(\varphi) \rightarrow \varphi = 90^\circ$



c)

d)  $\det(A) = 4-1 = 3$ , modifique área três vezes maior

e) Mantém sentido porque  $\det(A)$  é positivo (porta não muda do lado)

f)  $Ax=y \Leftrightarrow x=A^{-1}y$

$$A^{-1} = 1/\det(A)[a_{22} \ -a_{12}; -a_{21} \ a_{11}] = [2/3 \ 1/3; 1/3 \ 2/3]$$

$$A^{-1}(0,5; 0,5) = (2/3 \cdot 0,5 + 1/3 \cdot 0,5; 1/3 \cdot 0,5 + 2/3 \cdot 0,5) = (0,5; 0,5)$$

a)  $2x_1 - x_2 = 0,5$

$$-x_1 + 2x_2 = 0,5$$

$$x_1 = (0,5 + x_2)/2$$

$$x_2 = (0,5 + x_1)/2$$

arbitrando valor inicial:  $x_1 = x_2 = 1$ :

$$x_1^1 = 0,75$$

$$x_2^1 = (0,5 + x_1^1)/2 = 0,625$$

$$x_1^2 = 0,5625$$

$$x_2^2 = 0,5313$$

$$x_1^3 = 0,5156$$

$$x_2^3 = 0,5078$$

g) figura

h) Sim, é autovetor com autovalor 1  $A(0,5 \ 0,5) = 1(0,5 \ 0,5)$

i) Matriz dos autovetores (normalizado)  $S = 1/\sqrt{2} \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$

$$\det(S) = -1$$

$$S\Lambda S^{-1} = 1/\sqrt{2} \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} 1/(-1) \cdot 1/\sqrt{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix} = A$$

$$S\Lambda^t S^{-1} = 1/\sqrt{2} \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3^t & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} 1/\sqrt{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix} = A^t$$

j)  $A^2 = (S\Lambda S^{-1})(S\Lambda S^{-1}) = (S\Lambda^2 S^{-1}) = (S\Lambda^2 S^{-1}) = S\Lambda^2 S^{-1}$